

PROJETO VIÁRIO PARA MELHORIA DA MOBILIDADE INTERNA DE SÃO CONRADO

Objetivo

Elaborado por arquitetos e engenheiros da AMASCO e ofertado às autoridades municipais, esse estudo visa melhorar a mobilidade interna do bairro de São Conrado em duas regiões críticas: o entorno do Hotel Nacional e o entorno da Praça São Conrado. Com isso, haverá uma diminuição drástica da circulação interna de veículos rumo à Barra da Tijuca e o término do engarrafamento na Autoestrada Lagoa-Barra nas proximidades do retorno próximo ao posto Shell e supermercado Zona Sul.

Situação atual do entorno do Hotel Nacional (Área 1)

Os veículos com destino à Barra da Tijuca, que chegam a São Conrado através da Av. Niemeyer, prejudicam drasticamente a mobilidade interna do bairro ao serem obrigados a seguir até a imediação do Supermercado SuperMarket, entrando em seguida na Av. Aquarela do Brasil, Av. Almirante Álvaro Alberto, Rua Povina Cavalcanti (ao lado do *shopping* Fashion Mall), Rua Engenheiro Amandino de Carvalho — ruas que não possuem estrutura para receber tamanho fluxo —, até a chegada à praia para continuação do percurso (**FOTO 1**). Anteriormente, esse fluxo passava embaixo do Hotel Nacional e seguia o mesmo percurso engarrafado a partir da Av. Álvaro Alberto até o final da Rua Engenheiro Amandino de Carvalho (**FOTO 2**).

Proposta para o entorno do Hotel Nacional (Área 1)

Vindo do Leblon através da Av. Niemeyer, os veículos seguirão até o platô sobre o canal da Av. Aquarela do Brasil (**FOTO 3**), virarão para a esquerda na Av. Aquarela do Brasil e retornarão diretamente para a praia. No entroncamento da praia rumarão para a direita através de uma pequena conexão a ser criada ao lado do Hotel Royal Tulip (**FOTO 4**). Não haverá necessidade de semáforo para o trânsito de veículos nessa nova via; somente deverá ser estudada a manutenção ou não do atual semáforo para pedestres (**FOTO 5**).

No entroncamento da Rua Engenheiro Amandino de Carvalho com a Av. Prefeito Mendes de Moraes haverá a necessidade de instalação de um semáforo e o cancelamento do atual semáforo de pedestres.

Para evitar a sobreposição de dois fluxos em frente ao Hotel Nacional, fato que acontece atualmente e provoca engarrafamentos desnecessários, propomos a colocação de tachões altos para demarcar os limites do fluxo à esquerda e do fluxo em frente (**FOTO 6**).

Situação atual do entorno da Praça São Conrado (Área 2)

Os veículos vindos do Leblon pela Av. Niemeyer, com destino à Barra da Tijuca, que optam por seguir pela praia de São Conrado ao invés de fazer uso da Autoestrada Lagoa-Barra (após passarem pelo engarrafamento da Área 1 - entorno do Hotel Nacional), necessitam fazer uso do retorno existentes nas proximidades do posto Shell e do supermercado Zona Sul, prosseguindo então para a Barra. Para sair da praia e chegar ao referido retorno é necessário atravessar o perigoso cruzamento da rua Princesa Diana de Gales com a Av. Prefeito Mendes de Moraes (praia), seguir até a rua José Tjurs, e entrar na Autoestrada (direção Leblon) até o retorno (**FOTO 7**).

Como consequência do excesso de veículos que fazem uso desse expediente, são criadas imensas filas duplas e triplas (**FOTO 8**) que acarretam dois problemas crônicos para o bairro:

- Congestionamentos desnecessários na pista da Autoestrada na direção do túnel Zuzu Angel por conta do frequente afunilamento da via; e
- Dificuldade de mobilidade interna para os moradores da estrada do Joá, da estrada das Canoas, da rua Embaixador Gabriel Landa, e dos usuários do posto Shell e do supermercado Zona Sul.

Soma-se a todos esses inconvenientes o fato de que até junho de 2016 estará concluído o projeto Novo Joá, que dará condições para o aumento da velocidade média da Autoestrada na referida área. Como consequência direta ocorrerá a inviabilização da saída dos veículos do retorno e o cruzamento das faixas para o lado direito, em apenas poucas dezenas de metros, caminho necessário para os moradores da Estrada do Joá, da Estrada das Canoas, da rua Embaixador Gabriel Landa, além dos usuários do Posto Shell e do Supermercado Zona Sul.

Proposta para o entorno da Praça São Conrado (Área 2)

Criação de uma nova via na Praça São Conrado (**FOTO 9**), substituindo todo o atual percurso desde o entroncamento entre a Rua Princesa de Gales e Av. Prefeito Mendes de Moraes, a passagem pela rua José Tjurs e a entrada na Autoestrada. Dessa maneira, evita-se que os veículos que se destinam à Barra façam uso do perigoso cruzamento, além de evitar mais essa desnecessária circulação interna no bairro.

Essa nova via a ser criada, ao interceptar a Autoestrada Lagoa-Barra, permitirá que os veículos continuem na direção do Leblon ou, com a construção de um “mergulhão” (**FOTO 10**), sigam em direção à Barra sem causar qualquer retenção no trânsito da Autoestrada.

Esse “mergulhão” foi incluído pela Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Transportes, no projeto de modernização e ampliação da Autoestrada Lagoa-Barra, Folha 4, sequencial DE-300-B-100-0103-0, de 20 de março de 2002 (**FOTO 11**), já pensando em evitar este congestionamento no retorno, permitindo um fluxo normal de veículos.



FOTO 1 - Situação atual do entorno do Hotel Nacional (Área 1)



FOTO 2 - Situação anterior ao fechamento da passagem sob o Hotel Nacional (Área 1)



FOTO 3 - Platô a ser instalado sobre o canal da Av. Aquarela do Brasil

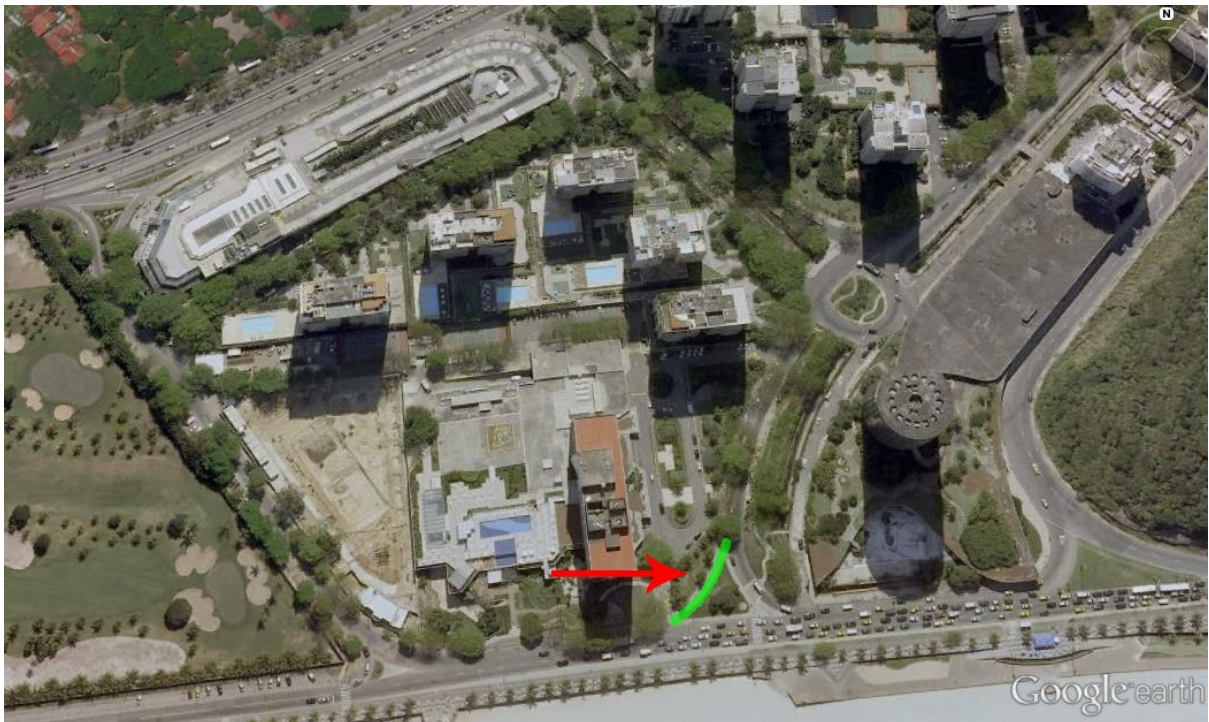


FOTO 4 - Conexão a ser criada ao lado do Hotel Royal Tulip



FOTO 5 - Proposta para a Área 1 - entorno do Hotel Nacional



FOTO 6 - Tachões altos para demarcar os limites do fluxo à esquerda e do fluxo em frente

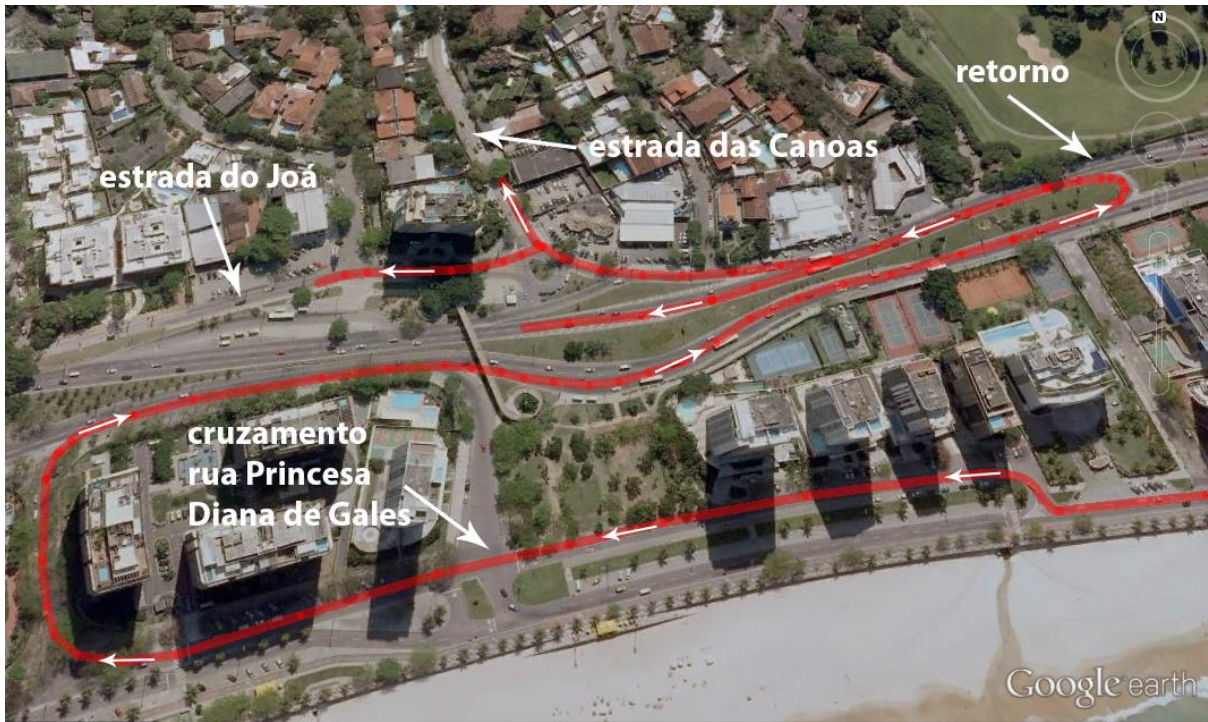


FOTO 7 - Situação atual do entorno da Praça São Conrado (Área 2)



FOTO 8 - Filas duplas e triplas e afunilamento da Autoestrada

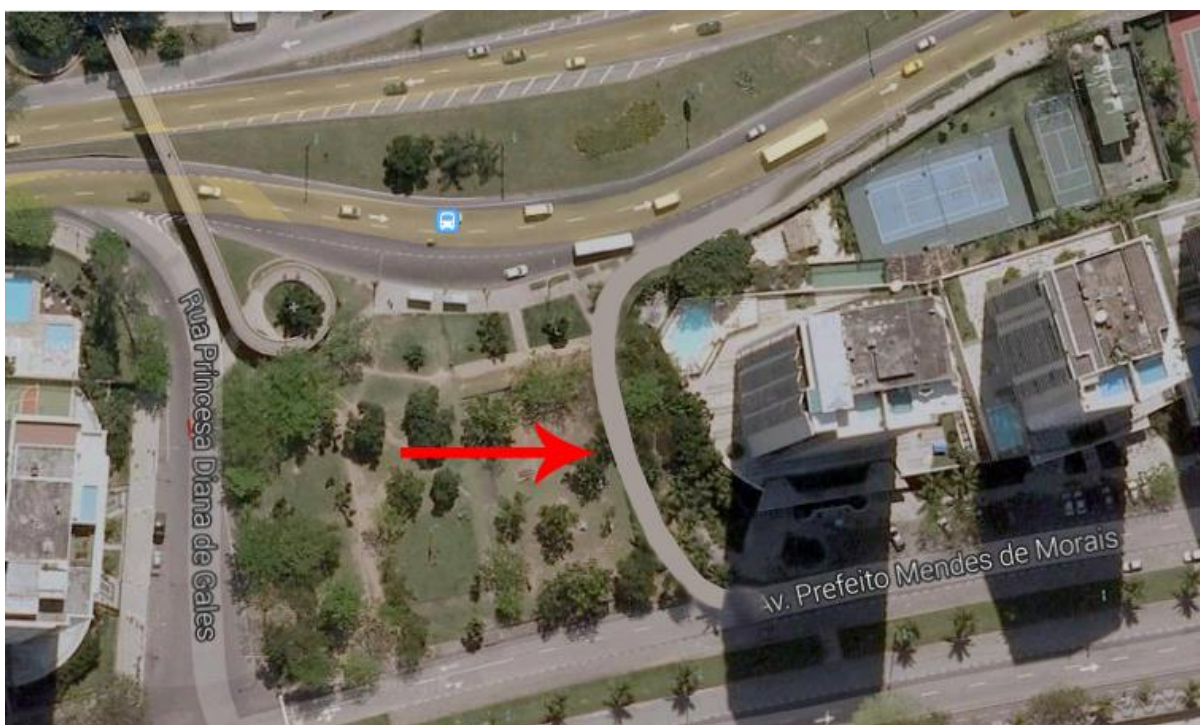


FOTO 9 - Criação de uma nova via na Praça São Conrado



FOTO 10 - Construção de um "mergulhão"

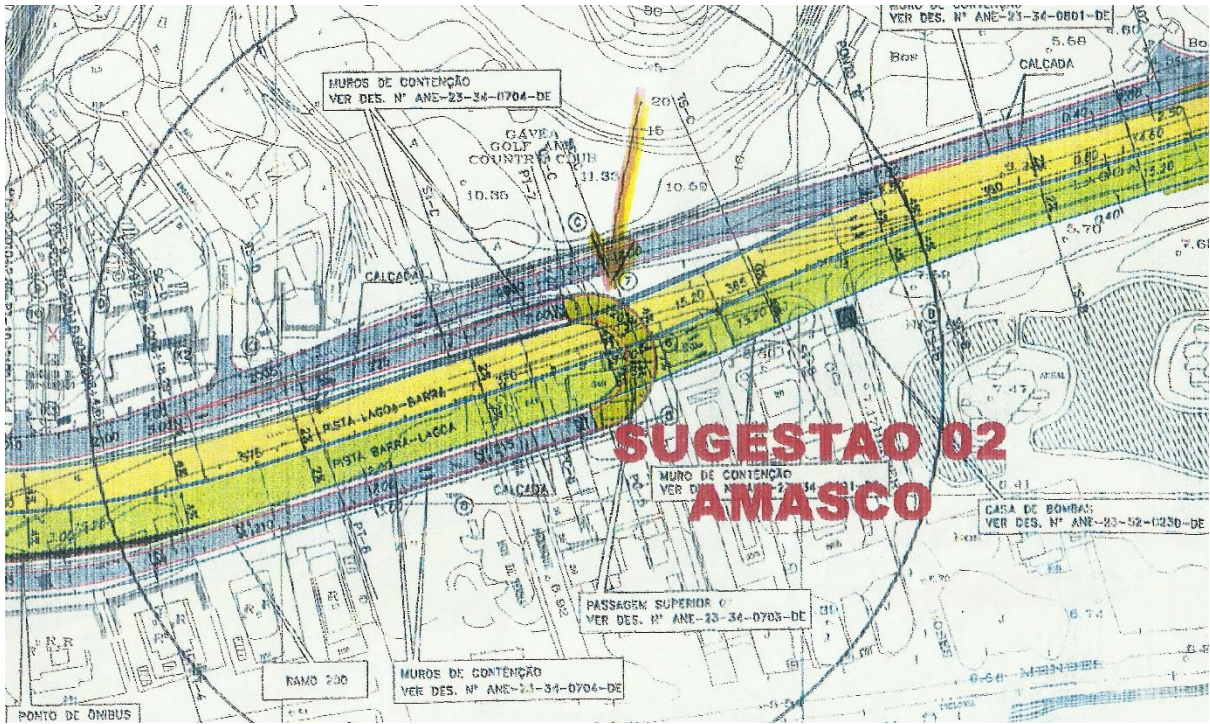


FOTO 11 - Projeto de modernização e ampliação da Autoestrada Lagoa-Barra